

SANTOS; Rafaela Vilela Alves dos ¹, OLIVEIRA; Priscilla Caroliny de ²

RESUMO

RESUMO: Mapear como os aplicativos móveis são empregados no contexto do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Revisão de escopo conduzida de acordo com a metodologia do Joanna Briggs Institute com a redação guiada pelo Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews Checklist. A busca foi realizada nas bases de dados referenciais utilizando os descritores “Aplicativos móveis”, “Infarto agudo do miocárdio;” e “Informática em enfermagem”, com o operador booleano “and”, sem recorte temporal. A literatura cinzenta foi incluída por meio de pesquisa em sites de buscas e lojas de aplicativos. A análise dos resultados foi conduzida por dois revisores independentes. 876 artigos foram identificados e após a aplicação dos critérios de inclusão, 69 estudos foram selecionados. Destes, 19 descreviam o desenvolvimento e validação de sistemas e 36 sobre os resultados da aplicação de dispositivos de mHealth no manejo de pacientes pós IAM. Nas lojas de aplicativos, apenas 20 foram avaliados por abordar IAM. E 9 estudos sobre aplicativos descreveram a validação da ferramenta. Foi possível identificar que os aplicativos móveis tem sido empregados como ferramenta de educação em saúde no cenário do IAM. No entanto, necessita-se de estudos para a validação destas tecnologias.

INTRODUÇÃO: Dados da Organização Mundial de Saúde apontam que as doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de morte e contribuem significativamente para o aumento dos custos em saúde (OMS, 2000). Dentre as doenças do aparelho circulatório destaca-se o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). As pessoas que vivenciaram um quadro de IAM necessitam modificar seus hábitos de vida, com alterações no seu cotidiano (Cardiômetro, 2022). A atuação da enfermagem na educação em saúde é destaque como uma das partes dos principais eixos que auxiliam a promoção e cuidado em saúde do paciente. Atualmente, as equipes de saúde vêm ampliando as ferramentas para o gerenciamento de pacientes com agravos crônicos, incluindo o uso de os sistemas de e-Health. Os aplicativos mobile health tem sido utilizados como estratégia de monitoramento de pacientes e de educação em saúde nos últimos anos. Mapear como os aplicativos móveis são empregados no contexto do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) (Sousa et al., 2022). **METODOLOGIA:** Revisão de escopo conduzida de acordo com a metodologia do Joanna Briggs Institute com a redação guiada pelo Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews Checklist. A literatura cinzenta foi incluída por meio de pesquisa em sites de buscas e lojas de aplicativos. A análise dos resultados foi conduzida por dois revisores independentes. **RESULTADOS:** Pode observar que 876 artigos foram identificados e após a aplicação dos critérios de inclusão, 69 estudos foram selecionados. Destes, 19 descreviam o desenvolvimento e validação de sistemas e 36 sobre os resultados da aplicação de dispositivos de mHealth no manejo de pacientes pós IAM. Nas lojas de aplicativos, foram identificados 231 ferramentas utilizadas na cardiologia e destes, 20 foram avaliados por abordar IAM. Apenas 9 estudos sobre

¹ Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, rv.ads@hotmail.com

² Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, rv.ads@hotmail.com

aplicativos descreveram a validação da ferramenta. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar que os aplicativos móveis tem sido empregados como ferramenta de educação em saúde no cenário do IAM. No entanto, esforços devem ser empenhados na aplicação de metodologias de validação destas tecnologias antes da disponibilização da ferramenta para o usuário. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** Cardiômetro.(2022) Sociedade Brasileira de Cardiologia. Retrieved July 22, 2022, from <http://www.cardiometro.com.br>. Organização Pan- Americana da Saúde . (n.d.).Sousa, M., Lopes, C., Almeida, A., Almeida, T., Gouveia, B., & Oliveira, S. (2022). Development and validation of a mobile application for heart failure patients self-care. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0315en>.

PALAVRAS-CHAVE: Aplicativos-móveis, Infarto-agudo-do-miocárdio, Informática-em-Enfermagem, Protótipo, Estudo de validação